



## Trabalhos Científicos

**Título:** Válvula De Uretra Posterior: Um Caso Com Diagnóstico Atípico

**Autores:** ANNA CAROLINA DIAS MUNAIER LAGES (FACULDADE DE MEDICINA UNIVAÇO), MARIANA BARROS FREITAS (FACULDADE DE MEDICINA UNIVAÇO), MARIA LUIZA BARROS FREITAS (FACULDADE DE MEDICINA UNIVAÇO), RUTE RODRIGUES LACERDA (FACULDADE DE MEDICINA UNIVAÇO)

**Resumo:** Introdução: A válvula de uretra posterior (VUP) representa a causa mais frequente de obstrução uretral em crianças, e caracteriza-se por estrutura membranosa com origem na mucosa do assoalho da uretra prostática, junto ao verumontano. Descrição do caso: Lactente de 1 mês e 14 dias, termo, portador de Trissomia do 21, com pré-natal adequado e ultrassonografias da gestação sem relato de alterações. Mãe negou alterações urinárias e referiu jato urinário preservado. Relato de ter iniciado quadro de celulite abdominal, sendo encaminhado para tratamento. Exames iniciais evidenciaram aumento das escórias renais e presença de megaureter bilateral. Foi submetido à sondagem vesical e iniciado tratamento antibiótico para o foco abdominal, sequenciado posteriormente para antibioticoprofilaxia urinária. Ultrassom após tratamento mostrou rins com volume e parênquima habituais, com moderada dilatação dos sistemas pielocaliciais. Uretrocistografia miccional (UCM) confirmou VUP e o lactente foi encaminhado para vesicostomia. Discussão: Atualmente 60 a 80 dos diagnósticos de VUP são realizados por ultrassonografia durante o período pré-natal. A uretero-hidronefrose bilateral associada à bexiga espessada e cheia caracteriza o aspecto antenatal mais comum, e oligodrômio evolutivo revela a gravidade da insu64257,ciência renal fetal. Seu diagnóstico pré-natal é de extrema importância, já que esta patologia é passível de tratamento intrauterino. No período pós-natal, os sintomas de obstrução da micção constituem o quadro mais frequente, principalmente a diminuição da força do jato urinário e a micção em gotejamento. Para meninos a termo, com escórias normais e ausência de infecção, considera-se o tratamento endoscópico com ablação, e para os meninos doentes e com insu64257,ciência renal indica-se a vesicostomia. Conclusão: Mesmo com diagnóstico e com possibilidade de desobstrução uretral precoce, cerca de 30 das crianças com VUP ainda evoluem para insu64257,ciência renal crônica. Avaliação inicial apropriada, tratamento adequado e seguimento multidisciplinar podem ajudar a evitar a insuficiência renal e postergar o transplante renal.